



**JEL UERJ**  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



**REPETIÇÕES E PERGUNTAS COMO ESTRATÉGIAS DE  
PROCESSAMENTO DISCURSIVO NO PORTUGUÊS FALADO NA REGIÃO  
DE MURIAÉ, MG**

Amitza Torres Vieira  
Alessandra Maria Custódio  
Vinícius Martins Galvão

E-mail: [amitzatv@yahoo.com.br](mailto:amitzatv@yahoo.com.br)

Afiliação: Faculdade de F.C.L. Santa Marcelina – FAFISM

Este trabalho faz parte de um projeto maior de organização de um banco de dados anotado do português falado na microrregião de Muriaé, na Zona da Mata Mineira. A perspectiva teórica tem como enfoque principal o uso da língua em seu contexto social, especialmente identificada com as orientações da Análise da Conversação (Marcuschi, 2000; Koch, 2001) e da Sociolinguística Interacional (Gumperz, 1982). As anotações no campo de pesquisa foram realizadas segundo a abordagem da Etnometodologia (Coulon, 1995). O presente estudo tem como objetivos apresentar os corpora coletados nos municípios de Muriaé e Miradouro, no ano de 2010, e explicitar estratégias usadas pelos falantes no processamento discursivo. São focalizadas as repetições e as perguntas, com o objetivo de identificar seus tipos e funções a partir dos trabalhos de Marcuschi (2002), Hilgert (2001) e Fávero et al (2002). As amostras de interação, gravadas em MP3 e transcritas de acordo com as normas propostas por Sacks, Schegloff & Jefferson (1974) e Atkinson & Heritage (1984), abarcam conversas espontâneas em situações familiares. Os resultados da análise mostram heterorrepetições lexicais, que contribuem para a continuidade tópica, a interatividade e a ratificação; heterorrepetições de estruturas sintáticas oracionais e suboracionais, que atuam reafirmando e confirmando informações; e paráfrases, que funcionam especificando ou complementando o termo parafraseado. Os seguintes tipos de perguntas foram identificados: pedidos de informação, de confirmação e de esclarecimento. No que tange à função, a análise aponta para a atuação das perguntas no processamento da fala, funcionando na introdução, continuidade e mudança do tópico discursivo.

Palavras-chave: banco de dados, português falado, processamento discursivo, repetições, perguntas

Referências bibliográficas

- ATKINSON, J. M.; HERITAGE, J. (Org.). *Structures of social action: studies in conversation analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.  
COULON, Alain. *Etnometodologia*. Petrópolis: Vozes, 1995.

GUMPERZ, J. J. (edit.). *Language and social identity*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. da C. V. de O.; AQUINO, Z. G. O. de. Perguntas e respostas como mecanismos de coesão e coerência no texto falado. In: CASTILHO, A. T. de; BASÍLIO, M. (Org.). *Gramática do português falado*. IV: Estudos descritivos. 4. 2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002.

HILGERT, J. G. Procedimentos de reformulação: a paráfrase. In: PRETI, D. (Org.). *Análise de textos orais*. 5. ed. São Paulo: Humanitas FFLCH/USP, 2001.

KOCH, I. G. *A inter-ação pela linguagem*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

MARCUSCHI, L. A. *Análise da conversação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000.

MARCUSCHI, Antônio Luiz. A repetição na língua falada como estratégia de formulação textual. In: KOCH, J.V. (Org.). *Gramática do Português falado*. VI: Desenvolvimentos. 2 ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002.

SACKS, H.; SCHEGLOFF, E. A.; JEFFERSON, G. A simplest systematics for the organization of turn-taking for conversation. *Language*, 50, 1974, p. 696-735.

Área do trabalho: Análise da Conversação, Sociolinguística Interacional

Tipo de apresentação: Comunicação